



Ata da 6ª (sexta) Sessão ordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo Ordinário, da 19ª (décima nona) Legislatura da Câmara Municipal de Itapemirim Estado do Espírito Santo, realizada no dia 02 de março de 2021, na sede do Legislativo, situado na Rua: Adiles André, s/n, Serra Mar, Itapemirim-ES, sob a Presidência do Vereador José de Oliveira Lima. À hora regimental, foi registrada a presença dos seguintes vereadores: **Alcione de Amorim Gomes, Antônio Carlos Helvécio, Erasto da Costa Rocha, João Bechara Netto, Júlio César Carneiro, Júlio César Ferreira Magalhães, Lenildo Henriques, Lucimar Alves Soares, Renildo Nascimento Peçanha e Paulo Sérgio de Toledo Costa.** A Sessão teve início com a leitura da Bíblia e após iniciou-se a leitura do **MATERIAL DE EXPEDIENTE: 1º Ofício Externo Nº 16/2021. Ementa:** Solicitação de Reunião com Vereadores da CMI sobre o Projeto de Lei Complementar nº 003/2021 - servidora pública efetiva: Geiza Gomes Tavares Porto. **Autoria:** Geiza Gomes Tavares Porto. **Indicação Nº 11/2021. Ementa:** INDICA que sejam incluídos no rol prioritário da lista de vacinação contra a COVID19 os seguintes profissionais: Garis e Servidores que prestam serviços em cemitérios (Coveiros). **Autoria: Vereador Lucimar Alves Soares. Indicação Nº 12/2021. Ementa:** Indico a mesa, na forma Regimental, que seja enviado Expediente ao Prefeito Municipal Dr. Thiago Peçanha Lopes, para que solicite a Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo, a verificação de possibilidade de asfaltamento de via rural, ligando Brejo Grande do Sul a Rodovia ES 490 em Graúna. **Autoria: Vereador Erasto da Costa Rocha. Projeto de Lei Nº 04/2021. Ementa:** Cria o fundo municipal de combate à corona vírus nas comunidades quilombolas – Covid-19, e dá outras providências. **Autoria: Vereador Paulo Sérgio de Toledo Costa. Projeto de Lei Complementar Nº 02/2021. Ementa:** Dispõe sobre redução de subsídios e salário, respectivamente, dos cargos de prefeito, secretários, subsecretários, procurador geral, subprocurador geral, controlador geral, demais cargos comissionados componentes da estrutura administrativa do Município de Itapemirim e gratificações, nos termos em que especifica. **Autoria: Executivo Municipal. Projeto de Lei Complementar Nº 04/2021. Ementa:** Altera estrutura administrativa básica da Prefeitura Municipal de Itapemirim com a extinção e criação de órgãos nos termos em que especifica. **Autoria: Executivo Municipal.** Após o término da leitura do material de expediente, o Presidente José Lima convidou à senhora Tia Léia para o uso da tribuna, onde agradeceu a Deus e aos vereadores por confiarem em seu trabalho, disse ter recebido o termo de colaboração entre a Prefeitura de Itapemirim e a Pestalozzi, estava muito emocionada por ser sua vida, agradeceu ao prefeito Thiago que confiou nela e lhe disse



que gostaria de lhe ofertar muito mais, a senhora Tia Léia acredita que a partir do momento que as crianças começarem a freqüentar a escola o convênio será maior, finalizou agradecendo a cada um presente, em especial a doutor Dijalma a qual considera um grande amigo e filho do coração e maior sócio da Pestalozzi, está sempre de portas aberta na delegacia para socorrê-la. **O Presidente José Lima** agradeceu à senhora Tia Léia pelo belo trabalho prestado a frente da Pestalozzi, pois sabem que não é fácil e ela pode contar com a Câmara. **O vereador João** lembrou que na sessão passada o vereador Júlio César Carneiro teria feito um convite ao senhor Dijalma para uso da tribuna livre, e o Presidente José Lima agradeceu pelo delegado ter aceitado para falar da situação do Município e do público em geral que recebe os serviços prestados pela delegacia. **O delegado doutor Dijalma** cumprimentou a todos, parabenizou à senhora Tia Léia pelo seu trabalho, pediu aos vereadores que são considerados os fiscais da administração Municipal que interferissem em favor da Escola Agrícola junto à administração municipal, pois a mesma não está contribuindo que por lei ela tem o dever e infelizmente ele não tem mais acesso ao senhor Prefeito e ao secretario de finanças do Município e se dispôs a responder as perguntas formuladas pelos vereadores se fosse do interesse deles e indo direto ao assunto. **Vereador Júlio César Carneiro:** cumprimentou a todos e agradeceu a doutor Dijalma pela presença e pelos bons préstimos no Município. Relatou que obteve conhecimento por populares na rua sobre a dificuldade em realizar a retirada da carteira de Identidade considerada um documento básico e essencial nas vidas das pessoas para que tenham todo e qualquer direito, essa situação incomodou o vereador Júlio, pois foram mais de 10 (dez) pessoas que reclamaram e tiveram que ir para Vitória fazer o documento; causando estranheza no vereador Júlio, pois era do seu conhecimento que o documento era retirado no Município pelo trabalho na delegacia sob a direção de doutor Dijalma, por esse motivo convidou o delegado para que ficasse esclarecido a não efetividade do serviço no Município uma vez que haja a necessidade do documento. **O Delegado Doutor Dijalma** agradeceu o convite para fazer o esclarecimento que lamentavelmente ocorreu por um ato discricionário do senhor Prefeito Municipal que não satisfeito com a funcionária que estava exercendo o trabalho fazendo as identidades no Município e ele por interesses políticos prescindiu toda a comunidade de um atendimento que poderia não ser o melhor, mas era necessário e satisfazia e eliminou a funcionária, pois não queria que a mesma trabalhasse naquele setor e não teria outra para substituí-la, pois o serviço de identidade estava funcionando no Município por uma concessão e um convênio onde o próprio Município no Governo do



doutor Thiago teria firmado com o setor de identificação da Polícia Civil se comprometendo a disponibilizar servidor para atender a carência do setor para fazer as identidades do Município, mas infelizmente ao término da eleição e conseguir ser eleito, prescindiu de todos aqueles servidores dos quais não estavam politicamente vinculados ao seu interesse, doutor Dijalma classificou tal situação vergonhosa para o Município do tamanho de Itapemirim ficar a distrito de um só administrador, ou seja, do Prefeito Municipal querer ao seu lado ou como servidor só pessoa que o apoiaram politicamente, entende que a constituição dá direito igual a todos e o município de Itapemirim vergonhosamente está tendo atos discricionários para fins de atender a comunidade, sendo atualmente alvo de chacota, pois está com sua administração completamente paralisada, com o comércio e todos os setores com uma parada sem tamanho e como responsável o senhor Prefeito Thiago Peçanha Lopes, portanto não é de autoria do delegado doutor Dijalma o término do serviço do documento de identidade e sim um problema diário porque vê realmente aqueles que mais necessitam do apoio do Estado e está prescindido de um serviço essencial; relatou que assim que o Prefeito demitiu a servidora por não querer que fizesse as identidades, indicou 03 (três) pessoas para serem feito Um Levantamento se as mesmas teriam condições para exercer o serviço, e para sua surpresa no dia seguinte ele fez outro pedido retirando a identificação dessas pessoas e até o momento não recebeu mais nenhuma pessoa indicada pelo Município para ser capacitada a fazer identidades, mencionou que tinha uma promessa de trazer uma perita papiloscópia para reativar o serviço e com um pedido de Marataízes para crescer o número de servidores e colocar funcionários para fazer cursos, pois implantou o serviço de identidade há dois anos com uma funcionária e capacitando outra para aumentar o número de serviços, enquanto Itapemirim prescindiu a única funcionária que tinha condições de estar atualmente prestando a referida atividade e está em casa sem trabalhar e o povo carente do serviço acima citado. **Vereador João Bechara:** Parabenizou o Delegado doutor Dijalma por expor uma situação que está incomodando não só as pessoas dependentes do serviço, mas aos vereadores também que ficaram em uma posição vexatória, porquanto o prefeito tem se colocado em um pedestal como se fosse um tirano acima da justiça e da lei atropelando tudo e infelizmente a população está pagando um preço por conta disso, relatou ter ouvido uma entrevista do doutor Dijalma na rádio a respeito de uma situação que vem acontecendo no Município de Itapemirim e teria sido relatado na época pelo ex-secretário de finanças senhor José Luiz através de ofício, fraude no sistema elétrico chamado "operação



gato feliz” sendo noticiado na rádio e na mídia fazendo o Município de Itapemirim passar por vexame, em tese o crime praticado pela própria administração, indagou como estaria o andamento da operação “gato feliz”. O Delegado doutor Dijalma disse que era lamentável expor uma situação daquela, lembrou que o Município de Itapemirim tem um royalty altíssimo, um município robusto em suas finanças e atualmente está vergonhosamente com a maioria de suas responsabilidades civis, ou seja, de pagar todas suas obrigações, todas com inadimplência e vergonhosamente o Procurador Geral do Município ao tomar conhecimento por uma convocação feita pelo Delegado através de ofício para que fosse esclarecida a situação da inadimplência cima citada em proceder em gatos com ligação direta, inclusive no centro de especialidades médicas está funcionando ainda com gato, foi pedido um prazo de 10 (dez) dias para ser tomada uma atitude para regularizar e no 9º (nono) dia foi apresentado um ofício alegando que estava entrando em entendimento com a EDP e teria que fazer umas composições já que não estavam satisfeito com algumas cobranças que a EDP vinha fazendo ao Município e queria negociar compensações com as dívidas que o município já tinha feito; o Delegado disse que os “gatos” eram independentes e existiam há anos, pois a dívida do município é do ano de 2018, e de acordo com informações que teve a dívida era de quase \$1.000.000,00 (um milhão de reais) quando começou a operação que a prefeitura tinha com a EDP e não foram saudados e todas as inaugurações públicas anteriores a eleição foram feitas através de “gatos” devido a débitos não sanados com a empresa EDP, e entrando na investigação policial e por ser sigiloso não poderia dizer detalhes, mas disse que estava aguardando o laudo da Polícia técnica da Polícia Civil para concluir as investigações com a prova técnica, mas já tinha todas as informações de onde teria partido os “gatos” e o responsável; crê que até o final do mês de março do corrente ano poderia concluir essas investigações com 04 (quatro) inquéritos instaurados com a existência de “Ns” outros locais funcionando com “gatos” e não é do seu conhecimento que a prefeitura tivesse interesse na regularização.

Vereador Júlio César Magalhães: Agradeceu à presença do doutor Dijalma e perguntou se o Estado poderia enviar outra pessoa para exercer o trabalho da antiga funcionária que fazia as carteiras de identidade que teria sido dispensada pelo prefeito; o Delegado Dijalma respondeu que infelizmente a Polícia Civil do Espírito Santo sofre uma crise de anos com o número de servidores e o cargo de peritos da área técnica vem sendo sucateada há muitos anos com a falta de servidores nas delegacias e com a retaliação vinda por parte do prefeito, o primeiro órgão a sofrer foi à delegacia de Polícia que tinha 17 (dezesete)



servidores que eram comissionados da Prefeitura e estavam trabalhando na delegacia há 19 anos, foram demitidas sem satisfação, sem o salário do mês e sem receber os direitos trabalhistas que qualquer trabalhador tem direito, foram dispensadas de um dia para outro, pessoas capazes, treinadas e deixaram o serviço interno da delegacia carente de muitos servidores e estagiários; disse que Marataízes pediu e mandaram uma servidora indicada para o serviço de identidade e iria fazer o curso em agosto, mas doutor Dijalma esteve em uma reunião em vitória e interferiu Junto ao chefe de Polícia e conseguiu para a servidora fazer o curso antes; disse que a partir de março de 2021 a cédula de identidade será nacional e terá uma série de dados diferentes e a maioria das pessoas terá que refazer a identidade, pois os Bancos já estão cobrando atualização das identidades por ser uma portaria do Banco Central e muitos estão procurando a delegacia para trocar o documento e não podem fazer nada. Doutor Dijalma disse que mesmo que o Município indicasse servidor capaz, não conseguiria, portanto levaria no mínimo 06 (seis) meses para treiná-lo e capacitá-lo.

Vereador Renildo: Agradeceu a presença do doutor delegado Dijalma, disse ter sido autor de duas indicações visando melhorar a segurança pública em itaipava e perguntou a possibilidade de uma delegacia distrital no distrito de Itaipava para uma melhor segurança pública e evitando dificuldade em registrar pequenos furtos para que não fique na informalidade e impunidade devido à dificuldade de locomoção até a sede da delegacia em Itapemirim. **O delegado Dijalma** agradeceu pela indicação do vereador Renildo e sente dizer que a delegacia de Itapemirim foi criada como delegacia Regional onde poderia ter em sua composição uma delegacia de homicídio, de entorpecente, de crime contra o patrimônio, defesa da mulher, mas infelizmente por interesse político e retaliação do ex-deputado Gilsinho Lopes que atuou infelizmente na região de Itapemirim em um momento conturbado do qual tentaram criar uma série de problemas e o delegado por primar pelo respeito à verdade protegeu por não ter visto qualquer envolvimento do senhor Thiago Lopes em uma situação que estavam tentando imputar a ele responsabilidade, foi às últimas conseqüências para evitar que ele fosse indiciado em um fato que ele não tinha realmente nenhuma evidência de ter praticado, e ainda não era prefeito quando ocorreu o acidente do qual ficou comprovado através do inquérito realizado pelo próprio Ministério Público e através de um 2º (segundo) inquérito sobre investigação do delegado concluído com o mesmo fim de que infelizmente a senhora que faleceu na Rodovia do Sol teria sido um acidente dela com a motocicleta à noite e não homicídio como tentaram imputar e infelizmente foi capitaneada pelo ex-deputado estadual e



como retaliação ele conseguiu tirar o nível da delegacia de Itapemirim transferindo para Venda Nova do Imigrante; e por ter sido há dois anos colega de turma do chefe de Polícia conseguiu resolver o maior problema de violência doméstica criar o núcleo de atendimento à mulher e não delegacia, pois se fosse delegacia poderia atender toda a região, mas infelizmente a delegacia de Itapemirim não pode implantar outras delegacias e estão a distrito a permanecer com 01 delegado Regional e a equipe de plantão de 24 horas que possivelmente a partir do mês de julho do corrente ano haverá uma mudança quanto aos atendimentos dos plantões por está sendo implantada a delegacia virtual, porquanto a delegacia funcionará com uma sala onde o Policial ligará o Computador, o Preso será apresentado e ouvido virtualmente ao delegado do dia que poderá estar em Vitória, ou Guarapari ou São Mateus que irá lavrar o flagrante virtual com força de um flagrante presencial, o cidadão será encaminhado ao presídio sem ter acesso direto a quem irá formalizar a sua prisão. O delegado Dijalma disse que o Estado do Espírito Santo suspendeu todos os concursos públicos que estavam em andamento e atualmente por carência de delegados em Marataízes o delegado só funciona até às 18 horas, as delegacias do interior fecham, a única delegacia aberta 24 horas ficará com 01(um) policial para atender flagrante, em tese o Governo disse que aumentará a disponibilidade para os policiais trabalharem em suas atividades fins ou seja as investigações, considera que isso é uma falácia para esconder que não tem delegados suficiente para atender todo o Estado do Espírito Santo e infelizmente o Estado não tem interesse em contratar novos servidores; disse que a Polícia Civil está com uma classe cansada assim como ele mesmo que poderia estar aposentado há mais de 15 (quinze) anos, está com mais de 48 (quarenta e oito) anos de serviço público, mas não sabe fazer outra coisa que não ser seja policial por isso presa por essa atividade e procura fazer o melhor dentro do que pode, disse que infelizmente estão com uma carência muito grande de servidores e agora maior ainda, imaginem que 17 (dezessete) pessoas que colaboravam na delegacia fazendo inclusive atendimento interno pararam de um dia para outro de atender, tinham a Guarda Municipal que colaboravam no interior fazendo intimações para a delegacia, disse que até papel e viaturas tinham que emprestar para a Guarda Municipal que era atuante e um grupo de elite no Estado do Espírito Santo hoje passou a ser um grupo sem qualquer identificação, uma turma perdida, sem chefia, chegaram até vergonhosamente a ter pessoas sem qualquer qualificação moral indicado para chefiar o setor da guarda Municipal, desestimulando os servidores, simplesmente por ter havido uma briga onde o ex-secretario saiu do lado do prefeito antes da eleição



e a guarda atualmente está pagando a mesma vontade do prefeito em ser o dominador, falou que a Guarda Municipal de Itapemirim atualmente só tem nome, não tem atitudes e ações, não mais são Produtivos. O Delegado doutor Dijalma disse que Itaipava e Itaoca são o foco da delegacia, pois sabe a situação que os municípios enfrentam assim como o interior que está abandonado, mas não por sua vontade e sim por falta de condições para atender as comunidades do interior já que até a comunidade do centro está prejudicada com o atendimento, pois está muito difícil manter um serviço de qualidade sem ter a parceria e a colaboração do município. **Vereador Paulo Sérgio:** Cumprimentou a todos e agradeceu a presença do delegado doutor Dijalma, disse concordar que a população está sofrendo por falta dos serviços citados pelo delegado que deveria está sendo prestado pelo município de Itapemirim, disse ser lamentável por morar no interior e vê que as pessoas têm dificuldades de se locomover para chegar ao centro e pedir informações sobre o documento de identidade e recebem informações que não está sendo possível a retirado do documento, acredita que a solução mais viável seria a Câmara fazer um ofício com assinatura de todos os vereadores e ver a possibilidade do prefeito municipal retornar a pessoa que estava anteriormente até que se qualifique outra para o serviço não parar, pois o povo não pode pagar esse preço, entende ser uma ação que não depende só dos vereadores e sim do executivo municipal; perguntou se haveria possibilidade de um convênio entre a Polícia Civil e a Câmara de Vereadores para ceder um servidor para que seja treinado para fazer as identidades. **O delegado** disse que a Câmara Municipal é um poder independente, porquanto assim como foi feito um convênio com a prefeitura e a Câmara disponibilizar tal interesse, o delgado respondeu que poderia levar a proposta até a chefia de Polícia e a chefia do setor de identidade e crê que seria viável e possivelmente a possibilidade de conseguir se houver interesse do Legislativo em assumir a responsabilidade, acredita que conseguiriam antecipar o referido serviço, porque é realmente essencial e necessário e aplaudiria muito se os vereadores fizessem tal ato nobre e dariam aos municípios a oportunidade de serem atendidos no município com um atendimento mais próximo, pois infelizmente o prefeito não está preocupado com a situação dos eleitores dele, prejudicando toda a municipalidade. **Vereador Paulo Sérgio** agradeceu ao doutor Dijalma pela resposta e conhecendo o Presidente José Lima e os Vereadores e se houver a possibilidade o Presidente da Câmara junto com a Mesa Diretora e Vereadores não irão medir esforços para que o convênio seja realizado com a Polícia Civil e o assunto será tratado com muito carinho pelo Presidente da Casa. **O Delegado doutor Dijalma** disse que ficaria



agradecido se houvesse tal manifestação porque realmente esse convênio não é diretamente com a chefia da Polícia e nem com a delegacia regional e sim diretamente com o setor de identificação em Vitória, disse que se os vereadores encaminhassem uma proposição, o delegado disse que imediatamente buscaria os órgãos competentes para tentar negociar e talvez cancelar o convênio com o Município que já estaria quebrado por "ele", pois era o responsável em colocar o servidor que fora retirado por "ele" também, de acordo com o delegado o convênio já perdeu a eficácia e se os vereadores assumissem a responsabilidade, teria quase certeza que conseguiriam agilizar para que o mais breve possível o serviço voltasse a ocorrer na cidade. **Vereador Júlio César Carneiro** agradeceu ao delegado por ter atendido ao convite de sua autoria e aos bons préstimos concedidos a população de Itapemirim. **O Delegado doutor Dijalma** agradeceu por ter comparecido a respeitada Casa de Lei e se disponibilizou aos vereadores desde que sejam republicanas as proposições, pois seu interesse é prestar serviço de qualidade e infelizmente no momento as condições que a Polícia Civil em Itapemirim está passando é realmente desesperadora e lamentavelmente não estão conseguindo manter o nível de trabalho que tinham até no ano passado, espera que os vereadores possam fazer um movimento público politicamente tanto na Assembléia Legislativa quanto diretamente com o Governador e pedir que haja atenção maior para com a segurança pública do Município, porquanto o município está carente de servidores, com falta de delegados; disse que além de acumular a chefia da regional é atualmente o delegado de plantão por 02 (dois) dias na semana para não deixar a cidade e as regiões adjacentes sem uma autoridade, considera uma área muito grande e difícil dizer que estão dando segurança ao povo, na realidade a delegacia atualmente só consegue trabalhar com o essencial e trabalhar com os flagrantes, pois a maioria das investigações continua paralisada por falta de efetivo para dar continuidade e quanto aos inquéritos já instaurados com certeza serão concluídos e assumiu que até o final do mês do corrente ano alguns inquéritos estarão na justiça na mão do Ministério Público para processamentos legais. **Vereador João Bechara** aproveitou a fala do vereador Paulo Sérgio no sentido de tentarem viabilizar e formalizar um convênio da Câmara Municipal com o Setor de Identificação da Polícia Civil, lembrando ser vergonhosa tal situação já que o Município tem um orçamento de \$464.000.000 (quatrocentos e sessenta e quatro milhões) para o ano de 2021 se negar a manter uma funcionária capacitada para prestar o serviço de identidade, enquanto a Câmara com um orçamento muito pequeno e inferior representará com louvor a população sofrida



que não tem o referido serviço formalizando o convênio da Câmara com a Identificação civil da Polícia Civil para tentarem o mais rápido possível restabelecer, considera vergonhoso a população terem que ir para a grande Vitória para conseguirem um documento de identidade e acredita que o Presidente José Lima irá se sensibilizar a tal ponto de autorizar o Delegado Dijalma de entrar em contato com o serviço de identidade de Vitória para formalizarem o convênio da Câmara com a Polícia Civil, portanto precisam restabelecer o referido serviço de identidade, pois o Prefeito não está preocupado com isso, mas os vereadores como porta-voz do povo estão preocupados sim e amenizar o sofrimento dos mesmos. **O Presidente José Lima** agradeceu ao doutor Dijalma, a colocação dos vereadores Paulo Sérgio e João Bechara e estarão encaminhando ao Jurídico vendo as possibilidades reais no que for possível dentro da lei e não medirão esforços para conseguirem restabelecer o serviço de identidade para a população e a Câmara fará dentro das condições legais e permitido e com certeza terão o apoio dos pares junto com a Mesa Diretora, concordou com doutor Dijalma sobre o déficit na segurança do Município que considera preocupante se referindo a um caso que aconteceu no distrito de Piabanha e permitiu que o delegado fizesse as considerações finais. **O Delegado doutor Dijalma** aproveitou a fala do Presidente e relatou sobre o ocorrido no distrito de Piabanha onde um preso estava vindo de Iconha autuado para ser inserido no CDP de Marataízes e ao passar no quebra-molas de Piabanha do Norte ele conseguiu tirar um dos pés que estava algemado e aproveitou que o veículo não era próprio para condução de preso, mas a delegacia tem um único veículo que é um Focus, sendo necessário improvisado por parte dos policiais e muitas vezes colocando a comunidade em perigo, infelizmente ou felizmente o cidadão não era de grande periculosidade, era um furtador de ocasião já com algumas passagens pela polícia possivelmente até com problemas mentais, mas infelizmente não tem como fazer avaliação técnica do psicológico do cidadão, pois ele não era plenamente incapaz, o delegado ficou na delegacia até as 20 horas, pois estava com a responsabilidade do plantão e relatou o que aconteceu posteriormente com o fugitivo acima citado até sua prisão, tranquilizando a comunidade e se colocando a disposição, finalizou dizendo que Itapemirim está sem o serviço de identificação por única vontade de um cidadão que infelizmente tem a caneta na mão e a usa sempre com dolo e malícia e contra aqueles que não rezam na cartilha dele, disse que os crimes de Itapemirim e Marataízes são os mesmos, disse ter conseguido trazer o chefe de Polícia em Itapemirim e a Marataízes e já está sendo trabalhado que possivelmente Itapemirim irá perder a delegacia regional para



Marataízes, na qual a mesma já disponibilizou um terreno e fez a promessa de construir uma delegacia caso o Estado não faça, e se isso realmente ocorrer Itapemirim deixará de ter uma delegacia regional e ficando mais longe; sendo um fato que poderá ocorrer, haja vista não haver nenhum interesse do município em colaborar com a segurança pública e com o delegado que não tem nenhum vínculo com a cidade apesar de ter transferido seu título para Itapemirim e ter arrependimento. **O Presidente José de Oliveira Lima** agradeceu todos os presentes e não havendo mais a tratar declarou em nome de Deus encerrada a presente sessão.

José de Oliveira Lima
Presidente

Paulo Sérgio de Toledo Costa
Vice-Presidente

DEMAIS EDIS:

Exato de Costa Pedro

Antônio Carlos Helvécio

ANTÔNIO CARLOS HELVÉCIO

Adriano de Souza

Julio César S. Magalhães

Renildo Nascimento Pequeno

Almir do Sampaio